

# Daniel Gabriel Fahrenheit

## CITAÇÃO

Ribeiro, D. (2014)  
Daniel Gabriel Fahrenheit,  
*Rev. Ciência Elem.*, V2(01):135.  
[doi.org/10.24927/rce2014.135](https://doi.org/10.24927/rce2014.135)

## EDITOR

José Ferreira Gomes,  
Universidade do Porto

## EDITOR CONVIDADO

Maria João Ramos,  
Universidade do Porto

## RECEBIDO EM

04 de junho de 2012

## ACEITE EM

31 de março de 2014

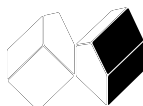
## PUBLICADO EM

31 de março de 2014

## COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2014.  
Este artigo é de acesso livre,  
distribuído sob licença Creative  
Commons com a designação  
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite  
a utilização e a partilha para fins  
não comerciais, desde que citado  
o autor e a fonte original do artigo.

[rce.casadasciencias.org](http://rce.casadasciencias.org)



Daniel Ribeiro

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

**Daniel Gabriel Fahrenheit (1686 – 1736) foi um físico holandês – nascido na Polónia – que se destacou pela criação de diversos instrumentos científicos. É comumente conhecido pela invenção do termómetro de álcool (1709), do termómetro de mercúrio (1714) e do desenvolvimento da escala de temperatura Fahrenheit, escala que ainda é utilizada nos Estados Unidos da América.**



FIGURA 1. Daniel Gabriel Fahrenheit (1686 - 1736).

Fahrenheit foi o herdeiro de uma família mercante rica do século XVII. O seu pai, Daniel, casou com Concordia Schumann, a filha do grossista de Gdańsk. Desta união resultaram cinco filhos, três meninas e dois meninos, dos quais Daniel era o mais velho.

Em 1701, os pais de Fahrenheit morreram subitamente e o seu tutor enviou-o para Amsterdão com o objetivo de aprender comércio. Foi lá que, aparentemente, Fahrenheit estabeleceu contacto com o pequeno mas crescente negócio da criação de instrumentos científicos. Por volta de 1707, Fahrenheit começou uma série de viagens para aprimorar a arte da criação e venda de instrumentos científicos. Entre outros locais, ele passou por Gdańsk, Berlim, Halle, Leipzig e Dresden. Ao longo dessas viagens, Fahrenheit estabeleceu contactos com diversas personalidades importantes do mundo científico da época, que, posteriormente, lhe iriam ser benéficos. Em 1724, foi admitido na Royal Society e nesse mesmo ano publicou os seus 5 únicos artigos científicos na *Philosophical Transactions*. Pouco antes da sua morte, em 1736, Fahrenheit patenteou um dispositivo de bombeamento que ele esperava ser útil na drenagem dos pólderes holandeses.

Aparte os seus curtos anos de viagens pela Europa, Fahrenheit passou a maior parte

da sua vida na Holanda, onde se dedicou ao estudo da física e da criação de instrumentos de precisão para aplicações meteorológicas. Descobriu, entre outras coisas, que a água pode permanecer líquida abaixo do seu ponto de congelação e que o ponto de ebulição de líquidos varia com a pressão atmosférica.

A realização mais significativa de Fahrenheit foi o desenvolvimento da sua escala termométrica padrão. Já se havia passado quase um século desde a construção dos primitivos termómetros e, embora muitos dos problemas básicos da termometria estivessem resolvidos, ainda não havia sido desenvolvida nenhuma escala termométrica padrão que permitisse aos investigadores em diferentes locais comparar as temperaturas.

Fahrenheit começou a produzir os seus próprios termómetros, graduando-os para que se pudesse estabelecer um padrão comparável. A sua escala foi aprimorada por algumas vezes até tomar a forma que ainda hoje é utilizada maioritariamente em países anglo-saxónicos.

## REFERÊNCIAS

<sup>1</sup> The New Encyclopædia Britannica, Vol. IV, 15th Edition, Chicago: Encyclopedia Britannica, Inc., 1975, p. 27, ISBN: 0-85229-297-X.

<sup>2</sup> [Complete Dictionary of Scientific Biography: Daniel Gabriel Fahrenheit](#), consultado em 04/09/2012.

<sup>3</sup> [NNDB: Gabriel Daniel Fahrenheit](#), consultado em 04/09/2012.